

PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES PEQUENOS PASSOS E A CONSTRUÇÃO DA LÓGICA EMPREENDEDORA NO COTIDIANO INFANTIL

EDUARDA MARINA WIEDEMANN¹; ELAINE DA SILVEIRA LEITE²;

¹*Universidade Federal de Pelotas – duda.wiedemann@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – elaineleite10@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Frente à ascensão da educação empreendedora no Brasil ao longo dos últimos anos, a presente pesquisa objetiva compreender a construção da figura empreendedora no cotidiano infantil a partir dos projetos desenvolvidos nas escolas do país. Para tanto, serão realizadas análises de conteúdo dos materiais didáticos desenvolvidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) em seu programa Jovens Empreendedores Pequenos Passos (JEPP), que são utilizados com crianças e adolescentes de 7 à 15 anos de idade. Os materiais presentes nos livros irão tangenciar discussões ligadas à Nova Sociologia Econômica ao pensarmos a relação economia e sociedade a partir de um olhar sociológico.

Neste sentido, pretende-se compreender a construção da figura empreendedora voltada à crianças e adolescentes em idade escolar através do JEPP, alinhando os resultados encontrados à teoria. Questões como trabalho, dualidades entre economia e Estado e as características associadas ao “empreendedor de sucesso”, quando exploradas através de um olhar sociológico, são importantes fontes de reflexão sobre a relação sociedade e capitalismo, bem como as transformações que se derivam à partir da mesma. Em suma, a presente pesquisa, realizada sob amparo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), propõe uma discussão sobre empreendedorismo, economia e sociedade indo além dos termos da racionalidade econômica, considerando as diferentes variáveis e subjetividades que a compõem.

2. METODOLOGIA

Em um primeiro momento, foram realizadas a leitura e interpretação da literatura existente sobre o tema nas Ciências Sociais. A partir da contextualização do conceito de empreendedorismo, com autores clássicos e contemporâneos, foi possível delimitar o objeto de estudo e um plano de trabalho.

Para a realização da pesquisa, a proposta metodológica inicial contemplava a realização de grupos focais com crianças de escolas públicas e privadas de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Entretanto, com a pandemia e consequente interrupção das atividades escolares, a pesquisa será conduzida com a metodologia de análise de conteúdo dos materiais desenvolvidos pelo JEPP, que conta com nove livros didáticos ao total, onde cada um é direcionado para determinada série e faixa etária do ensino fundamental. A análise será baseada, portanto, nos conteúdos de cada livro, do 1º ao 9º ano do ensino fundamental, para compreender o caminho de construção do “empreendedor” guiado pelo SEBRAE. Ao fim da etapa de coleta de dados, ainda em andamento, será realizada uma análise detalhada do conteúdo, traçando uma relação com a literatura da sociologia econômica e do empreendedorismo.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que atua no Brasil desde 1972. Focado no estímulo ao empreendedorismo no Brasil, o SEBRAE investe em projetos de educação empreendedora e na capacitação de empreendedores e empresários de todo o país. Com atuação em todo território nacional, hoje é responsável por projetos que visam promover competitividade e desenvolvimento dos empreendimentos, com oficinas, seminários e consultorias. Neste sentido, a presente pesquisa propõe uma análise do chamado Programa Nacional de Educação Empreendedora, que tem como objetivo consolidar a educação empreendedora desde o ensino fundamental até o ensino superior no Brasil.

O Programa Jovens Empreendedores Pequenos Passos (JEPP) faz parte desse projeto geral e tem suas ações voltadas às crianças em idade escolar, especificamente no ensino fundamental de escolas públicas e privadas de todo o país. A partir de uma parceria entre o SEBRAE e a instituição de ensino interessada em participar, a atuação do JEPP contempla a capacitação de professores e a disponibilização dos materiais didáticos a serem utilizados em sala de aula. Sua metodologia semi-aberta permite maior flexibilidade dos professores em sala de aula, mas a base do projeto está na utilização dos 9 livros didáticos desenvolvidos de acordo com cada ano do ensino fundamental, contemplando crianças e adolescentes de 7 à 15 anos de idade. Desta maneira, pretende-se analisar o desenvolvimento desses materiais ao longo de cada livro, para compreender a construção do sujeito empreendedor para o SEBRAE nas salas de aula.

Projetos como o JEPP, de educação empreendedora, estão em ascensão no país, apontando para a necessidade de estudar esse fenômeno e compreender o contexto em que ele surge. Na sociologia, a relação economia e sociedade sempre esteve presente e, ao articular autores clássicos e contemporâneos, é possível compreender as transformações que configuram a sociedade atual, considerando as mudanças nas relações de trabalho e as subjetividades que também compõem o campo econômico. O sociólogo Nikolas Rose (2011), a partir de uma lógica foucaultiana, levanta discussões importantes sobre o neoliberalismo e o que ele chama de “empreendedor de si”. Segundo o autor, a partir da emergente lógica neoliberal, os indivíduos agora se tornam responsáveis por si e por sua produtividade, sempre investindo em si mesmo e em seu capital humano ao pensar em termos de ganhos.

Ainda segundo Rose (2011), a partir dessa emergente lógica neoliberal, características como ousadia, liderança e autonomia passam a ser valorizadas e caracterizam o “bom empreendedor”. Desta forma, a partir dessa noção, pretende-se traçar uma relação entre a literatura da Sociologia Econômica e a prática do SEBRAE, a partir da compreensão do caminho percorrido na construção do “empreendedor de sucesso” através dos livros didáticos do JEPP. A pesquisa, que segue em andamento, aponta algumas semelhanças em relação ao “empreendedor de si”, de Rose (2011), e o empreendedor do SEBRAE, conforme a tabela abaixo.

QUADRO 1 - CARACTERÍSTICAS DO COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR

1	BUSCA DE OPORTUNIDADE E INICIATIVA.
2	BUSCA DE INFORMAÇÕES.
3	ESTABELECIMENTO DE METAS.
4	PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO SISTEMÁTICOS.
5	PERSISTÊNCIA.
6	COMPROMETIMENTO.
7	CORRER RISCOS CALCULADOS.
8	EXIGÊNCIA DE QUALIDADE E EFICIÊNCIA.
9	PERSUASÃO E REDE DE CONTATOS.
10	INDEPENDÊNCIA E AUTOCONFIANÇA.

Fonte: SEBRAE - Programa Jovens Empreendedores Pequenos Passos - Livro 7

A partir de uma breve análise do conteúdo dos livros, é possível traçar uma relação entre a teoria e a prática. A tabela acima, presente nos livros 7, 8 e 9 do JEPP, apresenta as 12 características do comportamento empreendedor, onde, assim como discorre Rose (2011), liderança, ousadia e autonomia são características valorizadas de acordo com essa nova racionalidade. A partir dessas 12 características, são propostos exercícios aos alunos para que se desenvolvam tais “comportamentos empreendedores” e aprendam conteúdos relacionados à produção, venda de produtos, planejamento, execução de um negócio e seu gerenciamento. Desta forma, pretende-se, ao fim dessa pesquisa, compreender a construção do empreendedor segundo o SEBRAE para, em seguida, interpretar os dados segundo a teoria de forma mais precisa e detalhada, considerando as subjetividades e as transformações que o caracterizam.

4. CONCLUSÕES

Neste sentido, a presente pesquisa propõe um debate ainda escasso nas Ciências Sociais, voltando-se a uma perspectiva sobre economia e empreendedorismo no universo infantil. A partir da análise de projetos educação empreendedora, como o JEPP, é possível compreender a constituição dessa lógica empreendedora no país enquanto reflexo de um contexto de transformações nas relações de trabalho e a partir de uma racionalidade neoliberal emergente, e como essa racionalidade incide sobre as crianças e adolescentes marcando suas percepções sobre trabalho e expectativas para o futuro. A pesquisa, que segue em andamento, aponta para reflexões relevantes ao pensarmos na dimensão do sujeito empreendedor na sociedade atual e as subjetividades que o compõem, sempre a partir de um olhar sociológico que perpassa a concepção dominante de uma economia puramente racional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEITE, Elaine da Silveira; MELO, Natalia Maximo e. "UMA NOVA NOÇÃO DE EMPRESÁRIO: A NATURALIZAÇÃO DO "EMPREENDEDOR". **Rev. Sociol. Pol.**, v. 16, n. 31, p. 35-47, nov. 2008.

ROSA, Pablo Ornelas; PUZIO, Marcelo. **Governamentalizando o empreendedorismo de si: Como as "psico-ciências" fomentam a produção do homo economicus**; Artigos, [s. l.], v. 1, n. 2, ago. 2013.

MARTES, Ana Cristina Braga. Weber e Schumpeter: A ação econômica do empreendedor. **Revista de Economia Política**, v. 20, n. 2 (108), p. 254-270, abril-junho/2010

ROSE, Nikolas. **Inventando nossos Selfs: Psicologia, Poder e Subjetividade**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2011.